



**COORDENAÇÃO-GERAL DE NORMAS DE CONTABILIDADE APLICADAS À FEDERAÇÃO – CCONF
NÚCLEO DE CONSOLIDAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS CONTAS PÚBLICAS - NUCOP**

Informes Gerais

REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICOS DE SISTEMATIZAÇÃO 16 A 18/11/2011

1. Resumo dos assuntos discutidos no 1^a Reunião do GTSIS;
2. Resultados das reuniões dos subgrupos;
3. Temas propostos para a 2^a Reunião do GTSIS; e
4. Outros assuntos relativos ao encontro.

Durante a 1ª Reunião do GTSIS tivemos a primeira experiência sobre sistematização de informações contábeis e fiscais, quando abordamos vários assuntos.

Naquela oportunidade, discutimos os seguintes temas:

- ✓ Histórico da Criação do GTSIS;
- ✓ Contextualização do momento da Contabilidade Pública no Brasil;
- ✓ Portal de Transparência da União e Portal da Transparência do Estado de Santa Catarina;
- ✓ Integração e desenvolvimento de sistemas de Informação;
- ✓ e-PING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico;
- ✓ e-MAG – Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico;

- ✓ Software Público Brasileiro;
- ✓ Adequação do e-Cidade aos padrões mínimos do Governo Federal;
- ✓ Exercício de execução da despesa no e-Cidade;
- ✓ XBRL e taxonomia;
- ✓ Modelo de negócio e modelo tecnológico do SICONFI;
- ✓ A experiência do sistema CRCs/CFC no novo modelo de Contabilidade Pública;
- ✓ Estrutura do Manual de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - MSICSP;
- ✓ Taxonomia da contabilidade Pública;
- ✓ Regimento interno do GTSIS;

As reuniões dos 4 subgrupos do GTSIS: SIAFIC; SICONFI; XBRL e Taxonomia; e Manual de Sistematização das Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – MSICSP, aconteceram entre 3 e 4 de outubro. Haviam sido programadas 2 reuniões de cada subgrupo entre a 1ª e a 2ª Reunião do GTSIS, mas devido a questões internas da STN foi necessário cancelar uma das reuniões e reagendar a 2ª Reunião de Subgrupos.

Na reunião do **subgrupo SIAFIC** foi apresentado uma primeira versão do Termo de Referência para adequação do e-Cidade aos padrões mínimos e discussão aberta sobre o tema. Este é um tema que não evolui muito no intervalo das 2 reuniões do GTSIS. A STN busca alternativas para viabilizar SIAFIC para os entes da Federação em conformidade com os padrões mínimos do Governo Federal.

Na reunião do **subgrupo SICONFI** foi apresentado o estágio de desenvolvimento do SICONFI, o cronograma e ações desenvolvidas para sua implementação. Este projeto tem evoluído na STN e a expectativa é que com a finalização da especificação de negócio e a produção da taxonomia da contabilidade pública as ações se tornem mais dinâmicas.

Na reunião do **subgrupo XBRL e Taxonomia** foram apresentadas as ações tomadas pela STN para aquisição de ferramenta de edição de taxonomia e de contratação de consultor em XBRL e taxonomia. Também foi realizada uma pequena apresentação sobre XBRL. O que se percebe é que o conhecimento sobre XBRL necessita evoluir rapidamente entre os membros do GTSIS. Talvez focar em treinamentos nas reuniões dos subgrupos.

Na reunião do **subgrupo do MSICSP** foi apresentado o estágio de realização desse manual e foram divididas tarefas para a continuidade dos trabalhos. No entanto, este é um tema que precisa de um foco maior. Os trabalhos não se desenvolveram a contento e não foi possível sequer encaminhar as minutas existentes para a continuidade dos parceiros.

1. Lei de acesso à informação pública e seus reflexos na transparência da gestão fiscal.

- ✓ Apresentar as determinações da Proposta de Lei da Câmara PLC 41/2010, aprovada pelo Senado em 25/10/2011;
- ✓ Prazos e implicações para a transparência da gestão fiscal.

Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.

A Lei de acesso às informações públicas trás uma série de imposições que causam reflexos sobre informação, transparência e tecnologia da informação. Conceitos como dados primários e formatos abertos passam a fazer parte das nossas tarefas.

Com esse sentido foi proposta uma apresentação sobre o tema, para que os membros do GTSIS tome conhecimento imediato das novas demandas e os prazos para atendimento impostos pela lei.

Deseja-se também a divulgação de ações realizadas pelo Grupo Técnico da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA e as publicações do W3C, Manual de Dados Abertos, Governo e Desenvolvedores.

2. Especificações de Negócio do SICONFI

Apresentar e debater as propostas de especificações de negócio para o SICONFI.

O Grupo Técnico Gestor do SICONFI após várias reuniões chegou a 1ª versão da especificação de negócio do SICONFI. Ainda não é a versão definitiva, mas serve de base para discussão no GTSIS. O conhecimento de outros sistemas, que serão apresentados nesta 2ª Reunião do GTSIS, servira de benchmarking para melhorias nas especificações.

3. SIGAP: Experiências do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo na coleta de informações contábeis e fiscais.

Apresentar a experiência do TCE-RO e do TCE-SP na coleta de informações contábeis e fiscais, como forma de verificar funcionalidades, respectivamente, do SIGAP e do AUDESP, que possam ser absorvidas pelo SICONFI.

A apresentação rápida de alguns sistemas durante as reuniões dos subgrupos do GTSIS, motivou o convite para essas apresentações. As experiências já desenvolvidas servirão de subsídio para avanços operacionais e tecnológicos do SICONFI, assim como dos demais sistemas existentes.

4. Conceitos de XBRL e Taxonomia

Resumo da proposta de discussão: Aprofundar os conhecimentos sobre a linguagem XBRL e sua aplicação na taxonomia da contabilidade pública.

A intenção é continuar a discussão sobre XBRL e taxonomia. A padronização da contabilidade pública, com a definição do PCASP, MCASP e MDF, associado com a convergência aos padrões internacionais, exige uma padronização tecnológica. De nada adiantará a padronização contábil se não houver uma comparabilidade entre as diversas informações em cada um dos entes. Acreditamos que o formato que está se usando internacionalmente para a contabilidade comercial e agora para alguns casos de contabilidade pública é o XBRL.

5. Adequação do e-Cidade aos padrões mínimos do Governo Federal para SIAFIC e discussão do Termo de Referência para adequação da ferramenta.

Apresentar as propostas de adequação do e-Cidade aos padrões mínimos do Governo Federal.

O desenvolvedor da ferramenta irá fazer uma avaliação dos padrões estabelecidos pelo Decreto 7.185/2010 e Portaria STN 548/2010 e o atendimento técnico de cada quesito pelo e-Cidade.

6. Elaboração de proposta de Roteador de Informações Federativas – RIP

Elaborar uma proposta de roteador de informações federativas a partir de encaminhamento de solução proposta pela STN.

A intenção é discutir uma proposta coletiva de roteador de informações federativas.

Percebe-se que os entes apresentam redundância na prestação de algumas informações. Portanto, faz-se necessária a análise de uma única coleta para as mesmas informações. Com a padronização da contabilidade pública, a padronização tecnológica (XBRL) e a construção de uma taxonomia da contabilidade pública, abre-se um caminho possível para uma coleta centralizada. A STN tem estudado implantações semelhantes em outros países.

7. Apresentação de minuta do Manual de Sistematização das Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público – MSICSP.

Apresentar a minuta do MSICSP e discutir a evolução do documento.

A estrutura do Manual de Sistematização das Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – MSICSP foi apresentada durante a 1ª Reunião do GTSIS. Alguns dos capítulos do Manual já foram desenvolvidos pela STN e agora, com a participação de outras se pretende avançar com este Manual.

8. Extração de dados do QDCC para produção do BSPN.

Discussão de proposta de rotina de extração de dados dos novos demonstrativos do QDCC para a produção do Balanço do Setor Público Nacional – BSPN.

Pretende-se aproveitar a reunião do GTSIS para discutir um novo formato do GTSIS.

Regras para a condução dos trabalhos:

- ✓ Pretende-se neste encontro uma maior discussão de todos os temas, sendo assim, regra geral, se o palestrante não se opuser, e desde que não prejudique a exposição dos temas, as perguntas poderão ser feitas durante as apresentações;
- ✓ A sequência dos temas poderá ser alterada por motivo de força maior ou em função de negociação entre os palestrantes.

Mensagem final:

O GTSIS foi criado pela Portaria STN nº 111, de 21 de fevereiro de 2011, tendo sua primeira reunião acontecido de 1 a 3 de junho de 2011. É um Grupo bastante recente, ainda em processo de consolidação e de interação com outros grupos técnicos voltadas para a tecnologia da informação.

Suas oito principais atribuições são de importância relevante para a transparência da gestão fiscal, a racionalização de custos e o controle social nos entes da Federação.

Neste momento em que a contabilidade pública passa por um processo de padronização e de convergência com as normas internacionais, este GTSIS se torna imprescindível para formatação de uma padronização tecnológica para os informes públicos.